



Centro Educacional de Apoio,  
Desenvolvimento Social e Cultura  
FERNANDÓPOLIS

CEADS – Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura  
- ENTIDADE DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL –  
Utilidade Pública Municipal Lei nº 1568 de 09/11/90  
Utilidade Pública Estadual Lei nº 14.263 de 17/09/2010  
CGC: 59.855.205/0001-00

Rua Rio Grande do Sul nº 1349 – Cep: 15.600-067 – Fone: 3442 2424 - Fernandópolis/SP

**PLANO DE TRABALHO 2023  
SCFV**

**I ) IDENTIFICAÇÃO**

Nome: Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura - CEADS

Endereço: Rua Rio Grande do Sul Nº 1.349

Bairro: Centro CEP: 15600-067

Telefone: (17) 3442 2424 FAX: -

Município: Fernandópolis

Email: ceads.fernandopolis@yahoo.com.br

Site: www.ceads.com.br

CNPJ: 59.855.205/0001-00 ATIVO: SIM ( X ) NÃO ( )

Unidade: Pública ( ) Privada ( X )

Número de inscrição da Unidade (Privada) no Pró-Social: 6410/2008

Inscrição do Pró-Social atualizada: 03/02/2021

Inscrição no CMAS: 14/2012 Vigência: Validade por tempo indeterminado

Tipo de Inscrição Entidade ( X ) Serviço ( )

Inscrição no CMDCA: 048 Vigência: 25/02/2022

Inscrição no CMI: - Vigência: -

Inscrição no CMPCD: - Vigência: -

Inscrito no Cebas sob Nº 71000.030660/2019-81, conforme Portaria nº 107/2019, item 23, de 17/06/2019, publicada no Diário Oficial da União de 18/06/2019, com validade: 18/06/2019 a 17/06/2022

Endereço onde será executado o trabalho: ( X ) o mesmo acima Ou

Rua: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ FAX: \_\_\_\_\_

Município: \_\_\_\_\_

Imóvel: ( X ) Próprio ( ) Cedido ( ) Alugado

Benefícios e Isenção: ( X ) Taxas e Tributos: ( ) municipal ( ) estadual ( ) federal

( ) Cessão de imóveis

**BREVE APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC:**

Em 05 de maio de 1990 a Guarda Mirim de Fernandópolis foi fundada com o objetivo de orientar adolescentes femininas entre 14 e 17 anos e dar oportunidade de conviver com dignidade no mundo e mercado de trabalho, sendo encaminhadas para trabalhar primeiramente nas ruas do comércio como “guardinhas” da Área Azul e

posteriormente para dentro do comércio, consultórios, escritórios, empresas. Após reuniões entre a diretoria, foi reformulado todo o projeto anterior iniciando o desenvolvimento de um novo trabalho, o mais completo possível, surgindo então o CEAAD - Centro Educacional de Apoio a Adolescente.

Com o intuito de proporcionar as adolescentes de 14 a 18 anos uma reformulação pré-profissional para o exercício de atividades regulares remuneradas, em 24 de março de 2003 houve nova alteração no Estatuto, quando a Entidade passou para CEADS – Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura com o objetivo de promover como agente o estágio de estudante regularmente matriculado e com frequência comprovada em cursos de educação superior, ensino médio, ensino fundamental, educação profissional e escolar de educação especial, desenvolvendo um projeto chamado Projeto Estagiar, hoje não mais ativo.

Desde o ano de 2014 após ocorrer uma segunda alteração no Estatuto, com a introdução do Estatuto da Criança e do Adolescente a OSC iniciou mudanças em sua metodologia de trabalho, procurando se adequar às exigências da Lei. O CEADS é uma OSC de assistência social de atendimento, conforme prevê a LOAS, suas resoluções e normativas tem por finalidade o atendimento gratuito de adolescentes e jovens, em situação de vulnerabilidade, dos sexos masculino e feminino, residentes no município de Fernandópolis e Distrito de Brasitânia, que buscam a oportunidade de participar de atividades socioassistenciais, visando a ampliação do conhecimento, fortalecimento dos vínculos, baseando-se nos valores morais, sociais, intelectuais, sem distinção de origem, raça, sexo, cor, idade, condição social, credo religioso, oportunizando através de grupos o resgate da cidadania, acesso a seus direitos, capacitação e a convivência familiar e comunitária. Iniciou o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV para adolescentes de 15 a 17 anos, cabe aqui ressaltar, que a partir dessa data a Entidade em adequação a Lei nº 13.019, contratou profissionais para compor a equipe do serviço contendo assistente social, coordenador, psicólogo e orientador social, possibilitando o diálogo e flexibilização, adotando uma postura profissional num sentido de busca, de desenvolvimento da pluralidade de ângulos que um determinado objeto investigado é capaz de proporcionar, que uma determinada realidade é capaz de gerar, que diferentes formas de abordar o real possam trazer.

Em 2019 o CEADS iniciou um movimento para trabalhar com o público de idosos Serviço de Convivência Fortalecimento de Vínculo Idosos- SCFVI, a Equipe Técnica realizou visita in loco nos bairros do território, convidando os idosos para iniciar o grupo, e também entrou com as documentações com o Conselho Municipal Idoso. Em agosto de 2021 o CEADS recebeu a certificação do Conselho Municipal do Idoso. A partir deste ano de 2022 retornamos presencial podendo resgatar momentos afetivos com os grupos, cabe ressaltar, que todo trabalho realizado até hoje com recurso próprio.

Dentro dos percursos históricos da OSC no ano de 2020 a diretoria juntamente com a equipe técnica em reunião da diretoria e conversaram a respeito e em atender crianças de 06 a 15 anos ofertando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, entregamos as documentações necessárias e conseguimos a inscrição dessa faixa etária com os Conselhos Municipais CMAS e CMDCA. Cabe ressaltar que a OSC no desde de 2019 recebeu a Certificação Nacional de Entidade Beneficente da área da Assistência Social (CEBAS), onde proporciona melhorias para o serviço prestado.

Sendo assim, o Serviço na OSC tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, pautado na defesa e afirmação dos direitos e do desenvolvimento de capacidades e potencialidades das crianças e adolescentes. O Serviço de Convivência é uma intervenção social planejada e de serviços continuados, os



Centro Educacional de Apoio,  
Desenvolvimento Social e Cultura  
FERNANDÓPOLIS

CEADS – Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura  
- ENTIDADE DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL –  
Utilidade Pública Municipal Lei nº 1568 de 09/11/90  
Utilidade Pública Estadual Lei nº 14.263 de 17/09/2010  
CGC: 59.855.205/0001-00

Rua Rio Grande do Sul nº 1349 – Cep: 15.600-067 – Fone: 3442 2424 - Fernandópolis/SP

encontros são planejados de forma coletiva, visando criar situações de convivência para a realização de diálogos e fazeres, abordando questões relevantes sobre diversos temas, contribuindo para a construção de novos conhecimentos que reflitam no seu desenvolvimento, ou seja, tem como objetivo assegurar os direitos, a convivência familiar e comunitária, promovendo acessos á serviços setoriais como educação, cultura, esporte e lazer, sempre em conjunto com a rede de proteção social de assistência social.

O CEADS tem como missão melhorar sempre o seu atendimento, e possibilitar minimizar as vulnerabilidades sociais e a desigualdade, respeito mútuo, contribuindo para a construção de novos projetos de vidas ou seja, tem como objetivo assegurar os direitos das pessoas idosas, buscar fortalecer a convivência familiar e comunitária, promovendo acessos a serviços setoriais como educação, cultura, esporte e lazer, sempre em conjunto com a rede de proteção social de assistência social e outras.

## II) DO REPRESENTANTE LEGAL

**Nome:** Ilair de Fátima Vera Tosta

**Endereço Residencial:** Fazenda Santa Rita nº 2.374 **Bairro:** Estância Primavera **CEP:** 15.600-000

**Telefone:** (17) 99705-4954

**E-mail particular:** -----

**Município:** Fernandópolis

**RG:** 11.231.402-2SSP/SP **CPF:** 975.013.608-04

**Data da Ata:** 24/05/2021

**Data do início do mandato:** 26/05/2021

**Data do término do mandato:** 26/05/2023

## III) DO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

**Nome:** Márcia Daiane dos Santos Dornele

**Formação Profissional:** Psicóloga

**Cargo/função:** Técnica Responsável /Psicóloga

**Nº de inscrição do Conselho Profissional:** CRP -6/93798

**Tipo de Vínculo:** CLT

**Carga Horária:** 25hs

## IV) DO VALOR GLOBAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO E Nº DE USUÁRIOS:

**Valor:** R\$ 48.600,00

**Nº de usuários a serem cofinanciados:** 30



Há estagiários atuando no serviço? ( x ) não ( ) sim: \_\_\_\_\_

Há voluntários atuando no serviço? ( x ) não ( ) sim: \_\_\_\_\_

### 1- JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

A OSC CEADS encontra-se localizada na Rua Rio Grande do Sul, 1.349, Centro, região estratégica que possibilita o fácil acesso dos usuários e seus familiares do município, é referenciado pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) Recanto dos Oitis, na cidade de Fernandópolis, mas também articula e possui usuários de outros CRAS de Fernandópolis.

Fernandópolis é um município brasileiro situado no noroeste do estado de São Paulo, localizado a uma altitude de 535 metros, se localiza a 554 km da cidade de São Paulo. De acordo com dados do IBGE (2010), a população do município de Fernandópolis ampliou entre os Censos Demográficos de 2000 e 2010, a taxa de 0,49% ao ano passou de 61.623 para 64.696 habitantes, com um aumento considerável de 3.571 habitantes na área urbana e crescimento negativo de 522 habitantes na área rural. Levando em consideração o saldo migratório segundo a Fundação SEAD, para o ano de 2010, que analisa o saldo anual médio entre o número de pessoas que chegaram e saíram do município, que foi igual a uma pessoa por ano, e a taxa de natalidade para o ano de 2013 que foi de 11,89%, observa-se que o aumento da população se deu por conta do nascimento e não por consequência de fluxos migratórios.

Em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) a dinâmica populacional é importante indicador para a política de assistência social, pois ela está intimamente relacionada com o processo econômico estrutural de valorização do solo em território nacional, destacando-se a alta taxa de urbanização, especialmente nos municípios de médio e grande porte, passando a ser esses espaços urbanos produtores e reprodutores de um intenso processo de precarização das condições de vida e de viver, da presença crescente de desemprego e da informalidade, violência, da fragilização dos vínculos sociais e familiares, ou seja, da produção e reprodução da exclusão social, expondo famílias e indivíduos a situações de risco e vulnerabilidade. Visando à continuidade do trabalho existente há anos na OSC, através de atividades organizadas e planejadas, baseando nos preceitos da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, Normativas da Assistência Social, Caderno de Orientações e Termo de Referência. As atividades são desenvolvidas fundamentadas nos eixos estruturantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: Convivência Social, Direito de Ser e Participação, e os subeixos respectivos.

Na garantia de direitos, a PNAS sinaliza que as vulnerabilidades que atingem famílias e seus membros, quando não trabalhadas, levam a exclusão social dos sujeitos, aqui identificados como adolescentes, que adentram ao processo discriminatório construído pela sociedade e pelas dificuldades de acesso a políticas públicas, e ferem a convivência familiar e comunitária. Nesse sentido promover uma atenção integral à criança e adolescente é o ícone principal para se promover o seu desenvolvimento e buscar gerar impactos nas suas relações. Torna-se essencial a valorização da vida da criança e adolescente e a diversidade de expressões para compreensão de sua identidade através do reconhecimento de suas potencialidades, um campo de fortalecimento da identidade individual e coletiva, prevenindo as relações familiares e comunitárias.

Esta Proposta de Trabalho realizada pelo CEADS atende 30 crianças e adolescente de 06 a 15 anos, é importante mencionar que o CEADS neste ano de 2022 vem realizando um bom trabalho referente pós pandemia, com os prejuízos, o luto familiar, alguns como pais desemprego, muitas crianças e adolescentes ficaram em situação de vulnerabilidade social extremo, dificuldades de aprendizagem (ler e escrever), fragilidade emocional (ansiedade, irritabilidade, agressividade e dificuldade de socialização), irritabilidade, ansiedades, medo, baixa autoestima,

desmotivação e falta de acesso locais de cultura e lazer. Pensando na realidade coletiva das famílias atendidas por esta OSC verificam-se algumas manifestações da questão social que remetem à desigualdade social, exclusão social e fragilidade nos vínculos familiares e comunitários.

A realidade de grande parte das famílias das crianças atendidas é de famílias que não têm um emprego e por isso vivem de “bicos”, sem salários dignos, à margem da sociedade, na linha de pobreza e sem oportunidades, passando por privações que dificultam a sua participação no meio social. Também há aquelas que só pode contar com os Programas de Transferência de Renda, Auxílio Brasil e outros, pois não têm acesso à nenhuma renda, visto que as crianças não desfrutam do direito a à arte, à cultura, ao esporte, ao lazer estando muita das vezes excluídas do meio social.

Existe também a realidade de mães que são chefes de família, sobrecarregadas de responsabilidades, pois realizam atividades laborativas que lhes tomam tempo e quando chegam à casa, precisam cuidar dos afazeres domésticos, e muito cansadas não conseguem dar a atenção devida às crianças, não tendo tempo para ouvi-las, realizar a tarefa escolares, ou para brincar com elas dando-lhe a garantia de seus direitos, resultando em fragilização dos vínculos de afetividade. Temos realidades de famílias que algumas genitoras para consegui manter financeiramente a família precisa trabalhar em dois empregos durante o dia e a noite, sendo cuidados pelos avós. Da mesma forma tem as avós que assumem a responsabilidade dos netos, pois o genitor e/ou a genitora estão detidos em sistema prisional. Mesmo com a saúde fragilizada, elas precisam trabalhar para prover o necessário às crianças e diante de tantos encargos, também não tem condições físicas, emocionais e financeiras para dispor de afeto e uma boa convivência.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 15doé uma poderosa ferramenta de transformação, pois entender o mundo e atuar sobre ele só é possível através de relações sociais. Ou seja, através da convivência o sujeito se constitui na relação com o outro e passa a dispor, por meio dessa relação, das conexões estabelecidas por outras pessoas, tendo-as também como referência e contribuição para o coletivo. Assim, são relevantes as formas de intervenção que promovem encontros que afetam as pessoas, mobilizando-as e provocando transformações seja individual, familiar e comunitária.

Os grupos do SCFV da OSC são momentos que expandem e fortalecem as pessoas, que ampliam a potência de agir, fortalecendo a vontade de estar com os outros, de compartilhar e de se afirmar como pessoa, tendo a oportunidade de experimentar uma condição de igualdade para poder projetar com as outras mudanças para si e para a coletividade. Após diversa reuniões e conversa com a Secretária da Assistência Social Tivemos conseguimos ofertar o transporte(buscar no período da manhã e deixar no CEADS, e pós almoço levá-las para escola(EMEI – Ivonete A. Silva Rosa/ EMEI José Zantedeschi), assim o transporte traz a turma da tarde para CEADS e ao termino das atividades levam nos mesmos pontos depois das 16h00),ofertado para o território um pouco mais distante (Bairros como Santo Antônio, CDHU, Jaime Leone, Corinto, Coester, e Estação), possibilitando o acesso ao transporte para estas crianças que não teriam condições para vir ao Serviço de Convivência, crianças que ficariam exposta a violências domesticas, a vulnerabilidade da rua (drogas), sozinhas em casa ou até mesmo não tendo como vir em tempos de chuva. Cabe ressaltar que a OSC também oferta o serviço de convivência para usuários de outros bairros como; Água Vermelha, Morada do Sol, Brasilândia, Parque Estoril, Hilda Helena( crianças estás mantida pela OSC de janeiro até agosto), em que os pais ou o Transporte particular levam e busca. Também conseguimos ofertar a alimentação almoço para as crianças do período da manhã, e as crianças que chegam da escola para ficar no período da tarde proporcionando um delicioso almoço com cardápio saudável e variado (arroz feijão, carne de panela, saladas e outros), dando acesso a alimentação e trazendo uma qualidade de atendimento para nossos usuários.

Devido essa realidade e a outras situações, a OSC entende a necessidade de desenvolver o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para eliminar ou minimizar tais problemas sociais, é preciso serviço continuado para impedir que alguma agressão, precarização violações de direitos, desistência educacional e privação venham ocorrer. O referido Serviço também tem sua importância pela capacidade de intervenção social planejada, em que cria situações desafiadoras, estimulando e orientando os usuários na construção e reconstrução de suas histórias, vivências individuais e coletivas, com o objetivo de fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva num caráter preventivo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidade dos usuários. Ou seja, através da convivência o sujeito se constitui na relação com o outro e passa a dispor, por meio dessa relação, das conexões estabelecidas por outras pessoas, tendo-as também como referência e contribuição para o coletivo. Assim, são relevantes as formas de intervenção que promovem encontros que afetam as pessoas, mobilizando-as e provocando transformações.

Os usuários que participa do SCFV são organizados em grupos de convivência, cuja composição deve ser realizada observando-se as faixas etárias. Esses grupos são organizados a partir de percursos e com atividades planejadas de acordo com a fase do desenvolvimento dos usuários, também podendo o grupo ser constituído por usuários de ciclos de vida diferentes (intergeracional), considerando um determinado período de tempo. Isso significa que o planejamento das atividades a serem executadas junto aos grupos Equipe Técnica, onde prevemos início, meio e fim com objetivos para seu desenvolvimento, conforme objetivos planejados e estratégias de ação preestabelecidas buscando aprendizado da criança.

Os encontros dos grupos do S.C.F.V hoje no CEADS são momentos que expandem e fortalecem aos usuários, que ampliam a potência de agir, ser ouvidos, fortalecer a vontade de estar com os outros, de compartilhar e de se afirmar como pessoa, estimula e potencializar as habilidades, aumentar a autoestima, criatividade, talentos, protagonismo infantil, e proporciona experimentar uma condição de igualdade para poder projetar com as outras mudanças para si e para a coletividade. Possibilitamos também momentos de lazer, cultura, oficinas de arte e brincadeiras pensando em proporcionar contexto rico em direitos e aprendizagem, levando a uma infância saudável. Buscamos também proporcionar momento de fortalecimento de vínculos familiares em ações e ventos realizados na OSC como reuniões, vínculos de proteção família sobre função protetiva, exposições de trabalhos confeccionados por eles e confraternização. A OSC tão nova em atendimento com criança 2(dois)anos fica muito feliz em saber que nosso serviço pode fazer diferenças na vidas dos atendidos, crianças que conseguiu ter acesso aos seus direitos, tirar de situações de violências(domesticas), orientou em momentos de dúvidas do que é certo e errado, realiza encaminhamentos para as crianças e familiares para rede de proteção ou atendimento com Psicóloga e Psiquiatra buscando amenizar sofrimentos psíquicos trazendo qualidades de vidas para os participantes e familiares, fortaleceu vínculos familiares(atividade do dia a dia, Palestra, e eventos como Função Protetiva Familiar) e muitos outros serviços que a Equipe Técnica da OSC considera importantes segundo a Tipificação do SCFV.

Isto posto, o CEADS julga importante o trabalho desenvolvido, haja vista que as atividades realizadas têm contribuído no combate das desigualdades e vulnerabilidades, pois, muitos dos atendidos não tem, por uma série de fatores, oportunidades de inserção e participação em outros serviços, programas, projetos e ações que lhes possibilitem vivenciar experiências de convívio protegido. Justificamos que o S.C.F.V desenvolvido por esta organização não é capaz de cobrir toda a demanda por proteção social apresentada pelas famílias e usuários, mas é certo que pode contribuir

muito para que vários agravos sociais sejam evitados ou reduzidos.

## **2- OBJETIVOS/RESULTADOS ESPERADOS e METAS**

### **Objetivo Geral:**

- Ampliar a oferta de serviços socioassistenciais;
- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

### **Objetivo Específico:**

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

Objetivo	Meta	Indicadores	Meios de Verificação	Resultados Esperados
1- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais	-100% do número de usuários participantes no serviço. (Levando em consideração o conceito de participação do SCFV)	- Participação/número de usuários inseridos x frequentando as atividades. - Índice de frequência nas ações. (Verifica a quantidade de usuários acompanhados pelo serviço).	- Relação quantitativa de atendimento; - Registro de frequência: (Soma da participação de 100% dos usuários); - Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; - Número de crianças identificadas como público prioritário;	- Ampliação o número de usuários autônomos e participantes na vida familiar e comunitária;  - Junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis, e gravidez precoce;
2- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	- Ação comunitária descentralizada nos territórios de maior demanda de famílias atendidas pelo serviço; de preferência em parceria com a rede. Ira acontecer maio e agosto.	- Índice de participação das famílias; - Número de ações realizadas.	- Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; -Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta de serviços	- Contribuir para a prevenção das situações de desproteções sociais vivenciadas pelas crianças adolescentes e suas famílias.  - Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
	- Ações com as famílias durante o ano, incluindo reuniões ou grupos com temas socioeducativos. _Reunião familiar - Evento sobre Proteção Familiar. -Evento “Tempo Junto” - Festa da primavera	- Índice de participação das famílias; -Número de ações realizadas.	- Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; - Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta de serviços.	- Prevenção da ocorrência de riscos sociais; seu agravamento ou reincidência;  - Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
	-Confraternização com as crianças e adolescentes e suas famílias.	- Índice de participação das famílias -Número de ações realizadas	- Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; - Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta de serviços	- Ampliação da capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar.
3- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	- Ira acontecer atividades diárias com cada grupo, incluindo oficinas e/ou grupos socioeducativos.	- Número de grupos/oficinas realizadas com cada grupo; - Índice de frequência nas ações	- Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; - Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta de serviços.	- Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários;  - Plena informação sobre seus direitos e deveres (formação cidadã).
	- Oficina das emoções 10 encontros pelos técnicos da OSC .	- Número de grupos/oficinas realizadas com cada grupo; - Índice de frequência nas ações.	- Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; - Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta de serviços.	- Fortalecimento de vínculos com a equipe;  -Ampliação do universo informacional;
	- Atividades externas nos meses janeiro, abril, julho e outubro.	- Número de ações realizadas com cada grupo; - Índice de frequência nas ações	- Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; - Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta de serviços	- Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários; - Ampliação do universo informacional e o conhecimento além do seu cotidiano;
	- Será abordado no mínimo 4 (quatro) temas socioeducativos (TEMAS TRANSVESAIS)	- Número de ações realizadas com cada grupo;	- Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; - Outros instrumentais com	- Ampliar o conhecimento de temas essenciais para o desenvolvimento pessoal

	com cada grupo no mês durante o ano.		informações sobre os usuários e sobre a oferta de serviços	e social dos usuários;
4-Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária.	- Vai acontecer 06 (seis) reuniões com o CRAS de referência da OSC ou da família para discussão de casos, planejamento das ações dentre outros assuntos;	- Número de Reuniões realizadas;	Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; (Descrição das estratégias de articulação em rede socioassistencial e intersetorial, com demonstração de conhecimento da OSC sobre os parceiros envolvidos na execução do serviço no território)	- Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social Básica;  - Contribuir para a prevenção das situações de desproteções sociais vivenciadas pelas crianças adolescentes e suas famílias.
	- Será realizado mínimo 02 (duas) reuniões com o CREAS para discussão de casos de violação de direitos, se necessário;	- Número de Reuniões realizadas; - Discussão de casos.	Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; (Descrição das estratégias de articulação em rede socioassistencial e intersetorial, com demonstração de conhecimento da OSC sobre os parceiros envolvidos na execução do serviço no território)	- Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social Especial;  - Contribuir para a prevenção das situações de desproteções sociais vivenciadas pelas crianças adolescentes e suas famílias.
	- No mês de junho vai acontecer a Campanha de Prevenção e Combate a violação de direitos contra crianças e adolescentes;	- Articulação da Proteção Social Básica e Especial para prevenção de situação de violação de direitos; - Índice de participação nas campanhas	Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; (Descrição das estratégias de articulação em rede socioassistencial e intersetorial, com demonstração de conhecimento da OSC sobre os parceiros envolvidos na execução do serviço no território)	- Ampliação do número de usuários que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos;  - Ampliar a capacidade protetiva da família prevenindo situações de violação de direitos,
5- Estimular o protagonismo social e a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;	- Participar no mínimo de 01 (uma) Conferência ou similar no ano, <b>quando houver</b> ;	- Índice de participação;	Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; (Descrição das estratégias de articulação para a realização das ações que estimulem a participação cidadã, o protagonismo e a autonomia dos usuários, além da compreensão crítica da realidade e do mundo que o cerca.	- Contribuir para a prevenção das situações de desproteções sociais por meio de ações com uma intervenção formadora e reflexiva, respeitando as vivências no território além da compreensão crítica da realidade social e do mundo que o cerca.  - Contribuir para o acesso às informações sobre direito e estimular a participação cidadã, protagonismo e à autonomia dos usuários.
	- Ações para conhecer a história da comunidade nos territórios, no mês de maio e agosto.	- Número de ações realizadas; - Índice de participação;	Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; (Descrição das estratégias de articulação em rede socioassistencial e	- Junto a outras políticas públicas, reduzir índices

			intersetorial, com demonstrações de conhecimento da OSC sobre os parceiros envolvidos na execução do serviço no território)	de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis, e gravidez precoce;
6- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do usuário no sistema educacional.	- Reunião com as escolas das crianças e adolescente aproveitamento escolar ou discussão de caso relacionado nosso atendidos no primeiro semestre e no segundo semestre.	- Elevação do desempenho escolar; - Redução do índice de evasão escolar	Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; (Descrição das estratégias de articulação com a rede de ensino).	- Ter ampliado o número de usuário inserido na rede de ensino, buscando o estudo profissionalizante oferecido pela rede.  - Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência  - Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização
8- Contribuir para o processo de inserção, acompanhamento/atendimentos das famílias e ou crianças e adolescentes com registros em prontuários de forma sistemática, quantitativa e qualitativa	Manter atualizado os prontuários conforme necessidade, ficha de inscrição, encaminhamentos e demais anotações que forem pertinentes ao serviço.	- Percentual de Relatórios, Prontuários, elaborados ou atualizados no semestre.	Análise dos Prontuários, elaborados ou atualizados no semestre.	- Contribuir para a garantia da proteção social integral das famílias e crianças e adolescentes atendidas,  - Contribuir para o acesso aos serviços e benefícios socioassistenciais e demais políticas públicas.
9- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, proporcionando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade, os vínculos familiares e comunitários.	- Encontro intergeracional com outra faixa de idade (pessoa idosas), no mês de novembro.	- Número de ações realizadas; - Índice de participação;	Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; (Descrição das estratégias de articulação com a rede socioassistencial)	- Contribuir para ampliação da convivência intergeracional;  -Fortalecimento dos vínculos comunitários.
10- Contribuir para a verificação e aprimoramento das ações realizadas	Aplicação de pesquisa de satisfação do usuário março e novembro.	- Avaliação semestral e final sem identificação dos usuários sobre o serviço ofertado;	- Análise do resultado, relatos, entrevista e ou pesquisa.  - Ouvidoria Pública	- Contribuir com o cumprimento dos objetivos pactuados e com a reorientação e o ajuste das metas e das ações definidas.  - Contribuir para o aprimoramento do serviço ofertado

### 3- CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO A SER ATENDIDA

#### a. Sexo

( ) Masculino ( ) Feminino (x) ambos

**b. Moradia**

urbano       Rural       ambos

**c. Principais situações de vulnerabilidades dos usuários deste serviço**

- Beneficiários de BPC
- Beneficiário de Transferência de Renda
- Em cumprimento de condicionalidades de PTR
- Encaminhados pela rede de Proteção Social Especial
- Fragilização de vínculos
- Vulnerabilidades característicos do ciclo de vida
- Vivência de isolamento social
- Situação de acolhimento
- Egressos do Trabalho infantil

**h. Os usuários atendidos por este serviço, também são atendidos por:**

Programa auxílio Brasil :14  Ação Jovem: \_\_\_\_\_  Renda Cidadã: \_\_\_\_\_  SP Amigo do Idoso : \_\_\_\_\_

BPC Idoso : \_\_\_\_\_  BPC Pessoa com deficiência: \_\_\_\_\_  Outros Programa Bolsa Família: 02, Auxílio Gás: 02,

**4- METODOLOGIA- OPERACIONALIZAÇÃO**

**4.1 Metodologia- Operacionalização**

**A) Trabalho Técnico operativo**

**Planejamento e organização das ações e atividades a serem ofertadas:** Mensalmente será elaborado cronograma de execução das atividades. Serão planejadas atividades que envolvam o reconhecimento da realidade dos territórios, as possibilidades e formas de funcionamento locais, bem como o alinhamento desse planejamento aos objetivos e aspectos fundamentais do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, em especial os Eixos, temas e sugestões de trabalho. Também se julga essencial e indispensável a participação dos usuários na identificação dos temas geradores, podendo opinar e expor sua satisfação, ou não, pelo serviço.

**Reuniões com a Equipe Técnica:** Mensalmente será realizada reunião de equipe, na qual a Orientadora Social trará elementos importantes que foram observados nos encontros, levantando as demandas, necessidades e sugestões a serem trabalhadas para atingir os objetivos esperados. A Equipe Técnica também realizara estudo de casos de todas as crianças que precisar de um olhar a mais, buscando trazer melhor qualidade de vida para nos usuários.

**Elaboração de relatórios:** Trata-se de relatórios mensais, semestrais e anual das atividades para apreciação da gestora de parceria e para do CRAS, contendo informações relevantes e comprobatórias da efetivação do plano de trabalho.

**Abertura e alimentação de prontuários:** Caso tenha inclusão de criança nova no Serviço terá abertura no dia do acolhimento com a família e a Equipe Técnica, cada usuário possui um prontuário que será alimentado com informações e acontecimentos individuais, familiares e coletivos, de forma que as ações realizadas com o usuário fiquem disponíveis à atual equipe e, em caso de mudanças na equipe, possa haver continuidade do trabalho realizado com os atendidos.

**Encaminhamentos:** A Equipe Técnica realizará encaminhamentos dos usuários para a rede de garantia de direitos de acordo com a necessidade.

**Visita Domiciliar:** A Equipe Técnica realizara visitas domiciliarnos meses de março/junho e setembro, com objetivo de fortalecer vínculos familiares entre a OSC e as famílias. Caso a Equipe Técnica acha necessário poderá acontecer mais mês.

**Informações e Orientações:** Os usuários serão orientados quanto aos seus direitos todos os meses.

#### **B) Trabalho com Usuário:**

**Grupos de Convívio e Fortalecimento de Vínculos:** Serão realizados grupos socioeducativos que ofertará espaços de trocas de vivências e convívio social, todos os dias de segunda a sexta-feira no período da manhã (08h00 até 11h00) e período da tarde (13h00 até 16h00) nos meses correntes do ano. Atividades planejados meses, pensando nas demandas que surgem no dia a dia nos grupos, baseado nos eixos do SCFV de 6 até 15 anos (“convivências social”, “Direito de ser” e Participação) atividades que cria situações desafiadoras, estimula e orienta, reconstruir suas histórias, e vivências no coletivo, na família e no território. As atividades dos grupos serão abordadas no mínimo 4 (quatro) temas socioeducativos ao mês com os Temas Transversais como; cultura, esporte, cultura de paz, violação de direitos, combate ao trabalho infantil, diversidade culturais, cuidados e proteção ao meio ambiente, participação social e Cidadania direitos e deveres da comunidade entre outros. Tendo como articuladora a Orientadora Social nos grupos para que possa dialogar conduzir de uma forma democrática e buscar sempre cooperatividade e uma boa convivência Social do grupo.

Cabe ressaltar que quando houver a Oficina Jogos pedagógicos/Arte com o facilitador, sempre vão acontecer atividades socioeducativa com a orientadora social, sendo 2 (dois) tipos de atividades diárias com o grupo.

**Ação /Mobilização para a cidadania:** Como resultado de atividades de reflexões, informações sobre direitos e questões da realidade social, será proposto e organizado junto aos usuários uma passeata, ações e outros com objetivo de conscientização da comunidade residente no território sobre assuntos envolvendo o respeito e a garantia de direitos. E quando houver ações no CRAS de referência poderemos participar.

**Oficina de jogos pedagógicos:** Está oficina acontecera em cinco meses (fevereiro, março, abril, maio e junho) no período de uma hora e meia uma no período da manhã e no período da tarde uma vez por semana 3 horas semanais. Tem como objetivo trabalhar jogos de raciocínio lógicos como quebra-cabeça, dominó, dama, e com ênfase no xadrez (um jogo que requer tempo para aprender), buscando ensinar as regras dos jogos e estimular o raciocínio lógico, sociabilidade, concentração, respeito mútuo e outros.

**Oficinas de Artes:** Após pesquisas realizadas neste ano de 2022, as crianças solicitaram a permanência da oficina de arte, uma oficina que possibilitou as crianças, criatividade, concentração, habilidades manuais e principalmente autoestima, pois foram capazes de acreditar que conseguiam realizar, construir, como uma pintura em um quadro, lápis enfeitado, pipa com palitos coloridos de sorvetes, chaveiros, colagem, dobraduras e outros. Mostrando os talentos de

cada criança, como foi uma oficina que foi significativa com muita participação das crianças, trazendo como benefício concentração, paciência e criatividade. Por este motivo a Equipe Técnica analisou as pesquisas e decidiu permanecer a oficina de arte para o ano de 2023. Ocorrerá num período de 5 (mês) meses, sendo 1 hora e trinta minutos no período da manhã, e 1 hora e trinta minutos no período da tarde, total de 3 horas semanais conforme o cronograma de atividades. As oficinas deArte poderão utilizar técnicas de pintura com papel, pintura em tela, colagem, vidro, MDF, escultura, gravura, cerâmica, papel mache, confecção de chaveiros,patchwork, pintura na natureza e outros. Tendo comoos objetivos proposto buscando estimular as habilidades, talento, criatividade, aumento da autoestima, e protagonismo das crianças.

**Oficina das Emoções:** Esta oficina fez se necessário devido o número grande de criança apresentarem comportamentos de irritabilidade, ansiedade, agressividade(brigas com colegas do grupo), raiva, desmotivação, luto(suicídio de um irmão do usuário), e isolamento social. Ira acontecer em 10 encontros administrado pela Psicóloga da OSC no período dos meses (janeiro, fevereiro, março abril e maio), no período da manhã e da tarde com 1(uma) hora de atividade, utilizando recursos lúdicos como fantoche, argila, roda de bate papo, teatro, vídeos, jogos, baralhos educativos, relaxamento, pinturas e outros. O objetivo promover e desenvolver inteligência emocional aprender identificar,buscando trazer diálogos reflexivos, expressões de sentimento assertivas, respeito mútuo, empatia, aumento da autoestima, resolução de problemas e resiliência. Finalizando a oficina com uma apresentação de teatro sobre sentimentos no dia do “Evento Dia da família” que vai acontecer em maio para atendidos e familiares.

**Atividades Intergeracionais:**As crianças terão contato com outros públicos, outras faixas etárias, tendo em vista o fortalecimento dos vínculos comunitários e trocas de vivências, fortalecendo o respeito mútuo entre as faixas etárias.

**Atividades de convívio e lazer/Atividades externas:**Trata-se de atividades coletivas em ambiente de diversão, lazer e cultura, onde as crianças irão usufruir de diversos brinquedos, e também a possibilidade de ir ao Cinema de Fernandópolis e/ou em uma rede de fastfood. Poderão acontecer também atividades externas como passeio em pracinhas da cidade(buscando fortalecer o eixo participação e direito de brincar), visitas no horto florestal e outros.

**Palestras:** Serão realizadas numa perspectiva educativa, informativa, reflexão, e experiências de vidas e participação, num viés horizontal. Poderá ser administrado pela Equipe Técnica da OSC ou convidados para falar de diversos tema buscando parceria com a garantia de direitos nas áreas da Assistência Social(CRAS/CREAS/Conselho Tutela), Educação, Saúde(Enfermeira/Dentista/Médico), Órgão de segurança (Policial, Bombeiros/UPA), OSC outros, podendo trazer um universo de conhecimento para desenvolvimento para cidadania.

**Atividades Culturais/Artísticas/Lúdicas:**Estas atividades objetivarão explorar a criatividade de cada um, dando espaço para que demonstrem seus potenciais, num ambiente saudável, de respeito e valorização das diversidades. Nesses momentos as “crianças poderão ser crianças” e sentirem-se pertencentes ao grupo, à Entidade e à Sociedade. Buscando estimular a criatividade, a ludicidade e um universo de informação e cultura.

**Avaliação do Serviço:**Será realizada avaliação no terceiro mês e noúltimo mês com os usuários sobre o serviço

ofertado; no qual terão a liberdade de expor suas críticas, satisfações e sugestões relacionadas às atividades e o serviço como todo. A avaliação será realizada através de relatório de satisfação e roda de conversa.

**Campanha de Prevenção o Combate a Violação de Direito contra Criança e Adolescente:** Durante o mês de junho, aconteceu uma campanha de prevenção, com o tema Erradicação do Trabalho Infantil – Criança não trabalha / criança brinca e estuda. Com Palestra, atividades e ações/mobilização buscando a conscientização da família e comunidade.

**Conferencia ou similar:** Buscando trabalhar a participação como cidadão edemocracia com a criança e adolescentes poderá acontecer à participação em conferencia ou similar (quando houver no município).

**Ação para conhecer a história da comunidade/Ação comunitária descentralizada no território:** Atividade tem o intuito de conhecer a história e a valorização do seu território e comunidade, assim as crianças poderão conhecer no mês de maio alguns bairros e território que originou e foi importante para o nascimento de Fernandópolis. Em agosto os usuários poderão realizar atividades para conhecer sua história da comunidade/território em alguns bairros (bairro de maior demanda) dos usuários do CEADS, promovendo sentimento de pertencente e de cidadania. Poderemos trabalhar juntamente com parceria com a rede.

### **C) Trabalho com a Família:**

**Reuniões:** Serão realizadas, no mês de fevereiro com os pais ou responsáveis dos participantes, a fim de discutir temas e assuntos que promovam a orientação sobre os direitos, fortalecimento de vínculos familiares e estabelecer vínculos entre a família e entidade, bem como, formas de identificar e fortalecer os recursos disponíveis das famílias, e perceber como se organizam. Far-se-á avaliação do serviço, onde a família e os participantes dos grupos irão avaliar o serviço e terão espaços para expor suas críticas, observações e sugestões para melhoria do serviço.

**Evento Familiar Sobre a Função Protetiva da Família:** Será realizado um evento no mês de junho com a participação da família dos usuários, num espaço de reflexão acerca da proteção familiar, bem como os cuidados, a importância da organização e afeto, informações sobre os direitos e situações que permite o Fortalecimento de Vínculos.

**Acolhida/Orientação:** As famílias terão acesso à ambiência acolhedora, na qual serão acolhidas suas demandas interesses, necessidades e possibilidades; receberão orientações e, quando necessário, serão encaminhadas para acesso a benefícios sócio-assistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais. Será assegurada sua privacidade.

**Evento “Tempo Junto”:** Um evento que será realizado para finalizar a oficina de Jogos pedagógicos, com as crianças e os familiares um dia dedicado um tempo juntos jogando em família com jogos pedagógicos como; dama, domino, e ênfase em xadrez, buscando fortalecer vínculos familiares.

**Arte- Festa da Primavera:** No mês de setembro irá acontecer um evento “Festa da Primavera”, onde tem como objetivo possibilitar um momento entre a criança e familiares para prestigiar suas obras de arte que foram confeccionadas na oficina de arte, trazendo painel de flores coloridas, pinturas (em tela/desenhos), enfeites e outros, objetos este confeccionados pelos participantes. Proporcionando e mostrando a criatividade, alegria, talentos, habilidades motoras, protagonismo infantil e fortalecimento de vínculos.

**Evento “Dia da família”:** No mês de maio vamos comemorar o dia da família, proporcionando uma integração com a criança e a família, através de brincadeiras, apresentação teatro da “Oficina Emoções” de sentimentos e para finalizar um delicioso lanche.

**Confraternização:** No décimo primeiro mês (novembro) será realizada uma confraternização entre os usuários e a família, momento em que será ofertado uns deliciosos lanches para que ocorra maior interação entre eles.

#### **D) Trabalho no Território:**

**Fortalecimento de redes sociais de apoio/ Rede Intersetorial:** A Equipe técnica irá articular com a rede de garantia de direitos do território para o acesso dos usuários em atividades culturais, esportivas, de lazer entre outras de acordo com a necessidade dos participantes do Serviço. Caso a Equipe Técnica achar necessidade de articular com outras redes intersetorial para realizar reunião estudos de caso e orientações com outras instancia buscando a garantia de direitos dos usuários como; Conselho Tutelar, Unidade Básica de Saúde (Postinho de saúde do bairro), Profissionais da área da saúde (médico, Psicólogos, FEF, COFASP- Espaço Integrado e outros) que atende nossos usuários e familiares.

**Reunião com as Escolas Municipais:** A Equipe Técnica realiza articulação com as Escolas Municipais das crianças atendidas pela OSC duas vezes ao ano (Semestral), ou quando houver necessidade da articulação mais vezes para estudo de casos e verificar o desempenho e afetividade da criança na escola.

**Reunião com CRAS de referência/ ou outro CRAS:** As reuniões com a Equipe Técnica do CRAS de referência iram acontecer um mês sim e mês não com total de 06(seis) encontros ao ano. Para orientações, planejamento das ações dentre outros assuntos do serviço prestado do SCFV pela OSC. Caso necessitar articular reunião com outros CRAS (CRAS-I, CRAS-III e CRAS-IV) do Município a Equipe técnica poderá marcar.

**Reunião CREAS:** Quando houver necessidade para discussão de estudo de casos a Equipe Técnica do CEADS, poderá agendar com o CREAS, para discussão de casos de violação de direitos dos nossos usuários. No mês de maio e junho a OSC vai buscar articulação com o equipamento público CREAS para informar e orientar sobre temas importantes como abuso sexual e trabalho infantil.

#### 4.2 Cronograma de atividades

DIMENSÕES	ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Trabalho Técnico-Operativo	Planejamento e organização das ações e atividades a serem ofertadas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Reunião com a Equipe Técnica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Elaboração de relatórios	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Abertura e alimentação de prontuário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Visitas Domiciliar (caso necessário pode acontecer mais vezes)			X			X			X			
	Informações e Orientações	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Trabalho com os Usuários	Grupos de convívio e Fortalecimento de vínculos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Ação/Mobilização para cidadania						X			X			
	Oficina de jogos pedagógicos		X	X	X	X	X						
	Oficina de Artes							X	X	X	X	X	
	Oficina das Emoções	X	X	X	X	X							
	Atividade Intergeracionais										X		
	Atividade de convivência e lazer/Atividade Externa	X			X			X			X		
	Palestra		X				X			X	X		
	Atividades Culturais/Artística Lúdicas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Avaliação do Serviço			X									X
	Campanha de Prevenção o Combate a Violação de Direitos contra criança e adolescente							X					
Ação para conhecer a história da comunidade						X			X				
Trabalho com a Família	Reunião		X										
	Evento Familiar Sobre a Função Protetiva da Família									X			
	Acolhimento/Orientações	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Evento “Tempo Junto”						X						
	Arte – Festa da Primavera									X			
	Evento “Dia da família”					X							
Trabalho no Território	Fortalecimento de rede sociais de apoio / rede intersetorial	X					X						
	Reunião com as Escolas Municipais (dos atendidos)						X					X	
	Reunião com o CRAS de referência.	X		X		X		X		X		X	



Centro Educacional de Apoio,  
Desenvolvimento Social e Cultura  
FERNANDÓPOLIS

CEADS – Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura  
- ENTIDADE DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL –  
Utilidade Pública Municipal Lei nº 1568 de 09/11/90  
Utilidade Pública Estadual Lei nº 14.263 de 17/09/2010  
CGC: 59.855.205/0001-00

Rua Rio Grande do Sul nº 1349 – Cep: 15.600-067 – Fone: 3442 2424 - Fernandópolis/SP

	Caso necessário com outros CRAS													
	Reunião com CREAS					x	x							

#### 5. AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá mensalmente através de relatórios de monitoramento e acompanhamento realizado pelo gestor da parceria, pelos relatórios semestrais homologados pela comissão de monitoramento e avaliação, além de relatório de visita in loco entre outros.

## VI ) EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRO

### 1- PLANO DE APLICAÇÃO

Tipo de Despesa*	Especificação**	Valor Total
RH- Recursos Humanos	RH- Recursos Humanos	26.400.00
Serviço de terceiro	Passeio/ facilitador	8.600.00
Material de consumo	Alimento/papelaria/ confraternização	13.600.00
Total		48.600.00

### 2 - JUSTIFICATIVA DE PAGAMENTO EM ESPÉCIE

Despesa	Especificação	Justificativa

### 3-CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

#### 3.1 RECURSO MUNICIPAL

Parcela	RH – Recursos Humano	Facilitador	Passeio	Material de consumo	TOTAL
1	R\$ 2.200.00		R\$ 900.00	R\$ 1.025.00	R\$ 4.125.00
2	R\$ 2.200.00	R\$ 500.00		R\$ 1.025.00	R\$ 3.725.00
3	R\$ 2.200.00	R\$ 500.00		R\$ 1.025.00	R\$ 3.725.00
4	R\$ 2.200.00	R\$ 500.00	R\$ 900.00	R\$ 1.025.00	R\$ 4.625.00
5	R\$ 2.200.00	R\$ 500.00		R\$ 1.350.00	R\$ 4 050.00
6	R\$ 2.200.00	R\$ 500.00		R\$ 1.350.00	R\$ 4 050.00
7	R\$ 2.200.00	R\$ 500.00	R\$ 900.00	R\$ 1.025.00	R\$ 4.625.00
8	R\$ 2.200.00	R\$ 500.00		R\$ 1.025.00	R\$ 3.725.00
9	R\$ 2.200.00	R\$ 500.00		R\$ 1.350.00	R\$ 4 050.00
10	R\$ 2.200.00	R\$ 500.00	R\$ 900.00	R\$ 1.025.00	R\$ 4.625.00
11	R\$ 2.200.00	R\$ 500.00		R\$ 1.350.00	R\$ 4 050.00
12	R\$ 2.200.00			R\$ 1.025.00	R\$ 3.225.00
TOTAL	R\$ 26.400.00	R\$ 5.000.00	R\$ 3.600.00	R\$ 13.600.00	R\$ 48.600.00



Centro Educacional de Apoio,  
Desenvolvimento Social e Cultura

FERNANDÓPOLIS

CEADS – Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura

- ENTIDADE DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL –

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1568 de 09/11/90

Utilidade Pública Estadual Lei nº 14.263 de 17/09/2010

CGC: 59.855.205/0001-00

Rua Rio Grande do Sul nº 1349 – Cep: 15.600-067 – Fone: 3442 2424 - Fernandópolis/SP

### VII- VIGÊNCIA

O prazo de vigência da parceria, proposto pelo presente plano de trabalho será 01/01/2023 até 31/12/2023.

Fernandópolis, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do representante legal

\_\_\_\_\_  
Márcia Daiane dos Santos Dornele  
Assinatura do Responsável pela Elaboração  
do Plano de Trabalho

### APROVAÇÃO:

Aprovado( )

Necessidade de Ajustes ( ) : \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Reprovado( ) : \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Responsável Técnico

\_\_\_\_\_  
Secretária Municipal